# INDICAÇÃO __ 2025

A Vereadora que a presente subscreve, depois de observar as normas regimentais, **INDICA** ao Excelentíssimo Senhor Chefe do Poder Executivo Municipal a necessidade de **instituição de FORÇA-TAREFA DE ABORDAGEM SOCIAL E ENCAMINHAMENTOS**, a ser realizada na área da Ponte Ivam Mundim, por meio de atuação intersetorial e integrada entre a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos e Acessibilidade, a Secretaria Municipal de Saúde (Atenção Básica / Consultório na Rua) e os órgãos de Ordem Pública/Guarda Municipal.

Ações Sugeridas:

I – Atuação conjunta das equipes técnicas da assistência social, saúde e ordem pública, garantindo abordagem humanizada, não coercitiva e orientada por direitos;

II – Realização de cadastro individualizado, com registro das abordagens e histórico de encaminhamentos;

III – Encaminhamento imediato para Centro POP, CREAS, Atenção Básica/Consultório na Rua, saúde mental e acolhimento institucional, conforme avaliação técnica;

IV – Definição de fluxo claro de atendimento, com responsabilidades estabelecidas entre os órgãos envolvidos;

V – Acompanhamento periódico dos casos, com verificação de adesão aos serviços ofertados;

VI – Atuação da Guarda Municipal de forma preventiva e de apoio, garantindo segurança das equipes e do espaço público, sem caráter repressivo.

**Justificativa:**

A proposição vem da necessidade de realizar abordagem social qualificada, com escuta técnica, cadastro socioassistencial, avaliação de saúde e encaminhamento imediato das pessoas em situação de vulnerabilidade para os serviços adequados, tais como Centro POP, CREAS, unidades de saúde e, quando indicado, serviços de acolhimento institucional, com plano mínimo de acompanhamento e monitoramento dos casos.

A permanência contínua de pessoas em situação de vulnerabilidade sob a Ponte Ivam Mundim evidencia um quadro de vulnerabilidade social aguda, que exige resposta estruturada, contínua e intersetorial do Poder Público.

Experiências baseadas apenas em ações pontuais ou abordagens isoladas tendem a ser ineficazes, funcionando como mero esforço de curto prazo, sem romper o ciclo de exclusão social. Para que a política pública produza resultados efetivos, é indispensável a existência de fluxo integrado de atendimento, registro adequado e acompanhamento dos encaminhamentos realizados.

A força-tarefa proposta visa justamente superar a lógica fragmentada, promovendo atendimento coordenado, respeito à dignidade humana e ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais e de saúde, ao mesmo tempo em que contribui para o ordenamento do espaço urbano.

Sala das Sessões, 09 de janeiro de 2025.

**LIOMAR QUEIROZ DOS SANTOS**
Vereadora

Elaborado Por: R.O